

Conhecimento dos enfermeiros sobre as medidas de prevenção em gestantes com sífilis na atenção básica no município de Bragança-PA

Nurses' knowledge about prevention measures in pregnant women with syphilis in primary care in the municipality of Bragança-PA

Conocimiento de enfermeras sobre medidas de prevención en embarazadas con sífilis en la atención primaria del municipio de Bragança-PA

Recebido: 05/07/2022 | Revisado: 23/07/2022 | Aceito: 25/07/2022 | Publicado: 03/08/2022

Antonia Marcia Martins de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0739-1011>
Faculdade Estácio do Pará, Brasil
E-mail: antoniamarcia30@hotmail.com

Antônio Alex dos Santos Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9721-6032>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: antonioalex700@gmail.com

Eliete de Oliveira Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1114-5881>
Faculdade Estácio do Pará, Brasil
E-mail: eliettesalles01@gmail.com

Edivaldo Pinheiro do Nascimento Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8331-6243>
Faculdade Estácio do Pará, Brasil
E-mail: edivaldopnsilva@gmail.com

Thyanes da Silva e Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2074-1573>
Faculdade Estácio do Pará, Brasil
E-mail: Thyanesrr@gmail.com

Walber Feitosa de Moura

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9438-3406>
Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: walbervaqueiro@hotmail.com

Resumo

A sífilis consiste em uma doença de caráter transmissível, sendo considerada um grave problema de saúde pública. Pode ser adquirida no ato sexual ou pela placenta da mãe, concretizando assim a sífilis congênita. Os danos que acometem o feto são severos e incluem até mesmo o óbito. O profissional de enfermagem está presente em todo o acompanhamento da gestação, tendo um papel importante no combate à doença, através de um bom pré-natal e de educação em saúde. Objetivou-se através desta pesquisa identificar o conhecimento dos enfermeiros sobre as medidas de prevenção que devem ser tomadas pela Atenção Básica no município de Bragança para a prevenção da sífilis em gestantes. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, do tipo descritivo-exploratório. O levantamento de dados se deu através de um questionário contendo 08 perguntas abertas, para estabelecer uma compreensão da logística do tratamento e medidas de prevenção para à sífilis gestacional no pré-natal, direcionadas para o enfermeiro coordenador da equipe de cada unidade. A coleta de dados foi realizada no mês de outubro de 2019. A pesquisa mostrou que a sífilis ainda representa um grave problema de saúde pública. Conclui-se que a enfermagem desempenha um papel fundamental para o controle e prevenção da sífilis, cabendo ainda, a implementação de novas políticas públicas na Atenção Básica de Saúde voltada à sífilis, na finalidade de diminuir os números de casos no país, melhorando a qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Cuidados de enfermagem; Sífilis.

Abstract

Syphilis is a communicable disease and is considered a serious public health problem. It can be acquired in the sexual act or through the mother's placenta, thus concretizing congenital syphilis. The damage that affects the fetus is severe and even includes death. The nursing professional is present throughout the monitoring of pregnancy, playing an

important role in combating the disease, through good prenatal care and health education. The objective of this research was to identify the knowledge of nurses about the preventive measures that should be taken by Primary Care in the municipality of Bragança for the prevention of syphilis in pregnant women. This is a research with a qualitative approach, of the descriptive-exploratory type. Data collection was carried out through a questionnaire containing 08 open questions, to establish an understanding of the treatment logistics and prevention measures for gestational syphilis in prenatal care, directed to the nurse coordinator of the team of each unit. Data collection was carried out in October 2019. The survey showed that syphilis still represents a serious public health problem. It is concluded that nursing plays a fundamental role in the control and prevention of syphilis, and it is also necessary to implement new public policies in Primary Health Care focused on syphilis, in order to reduce the number of cases in the country, improving quality. of life of the population.

Keywords: Primary Health Care; Nursing care; Syphilis.

Resumen

La sífilis es una enfermedad transmisible y se considera un grave problema de salud pública. Puede adquirirse en el acto sexual oa través de la placenta de la madre, concretándose así la sífilis congénita. El daño que afecta al feto es severo e incluso llega a la muerte. El profesional de enfermería está presente en todo el acompañamiento del embarazo, desempeñando un papel importante en el combate a la enfermedad, a través de un buen control prenatal y educación en salud. El objetivo de esta investigación fue identificar el conocimiento de los enfermeros sobre las medidas preventivas que debe tomar la Atención Primaria en el municipio de Bragança para la prevención de la sífilis en mujeres embarazadas. Es una investigación con enfoque cualitativo, del tipo descriptivo-exploratorio. La recolección de datos se realizó a través de un cuestionario que contenía 08 preguntas abiertas, para establecer la comprensión de la logística del tratamiento y las medidas de prevención de la sífilis gestacional en la atención prenatal, dirigido a la enfermera coordinadora del equipo de cada unidad. La recolección de datos se llevó a cabo en octubre de 2019. La encuesta mostró que la sífilis aún representa un grave problema de salud pública. Se concluye que la enfermería juega un papel fundamental en el control y prevención de la sífilis, además es necesario implementar nuevas políticas públicas en la Atención Primaria de Salud enfocadas en la sífilis, con el fin de reducir el número de casos en el país, mejorando la calidad. de vida de la población.

Palabras clave: Primeros Auxilios; Cuidado de enfermera; Sífilis.

1. Introdução

A sífilis é uma doença infecciosa, sistêmica de evolução crônica, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que ocupa uma importância significativa para a saúde pública mundial. A sua rápida disseminação e seu total desconhecimento inicial acarretaram em medidas de estudo e ações rápidas em relação a medidas preventivas, introduzindo técnicas e desenvolvimento de testes para a confirmação da doença (Brasil., 2021). De acordo com a forma de transmissão ela é denominada como sífilis adquirida (por via sexual) e sífilis congênita (pela placenta da mãe para o feto) (Avelleira & Bottino, 2006).

A sífilis congênita constitui o mais grave desfecho adverso prevenível da gestação e responde por aproximadamente 50% de recém-nascidos com sequelas físicas, sensoriais em desenvolvimento, quando não resulta em perda fetal e perinatal. A assistência a essa população deve ter como principal objetivo evitar o comprometimento do feto e do recém-nascido e, conforme recomenda a Política Nacional de Atenção à Saúde Integral da Mulher, todas as mulheres devem ser assistidas de forma integral e adequadas às suas necessidades (Costa et al., 2010).

A sífilis no período gestacional é observada em parcela significativa de mulheres, alcançou 21,8 casos por 1.000 nascidos vivos em 2019 e decresceu para 21,6 por 1.000 nascidos vivos em 2020. Houve diminuição das taxas em relação ao ano de 2019, com 26,6% na taxa de detecção de sífilis adquirida, 9,4% na taxa de incidência de sífilis congênita e 0,9% na taxa de detecção em gestantes (Brasil., 2020).

A equipe de enfermagem deve estar atenta para a detecção precoce da doença na gestante, pois quando tratada, a sífilis congênita pode ser evitada. A assistência deve abranger as gestantes que não realizam de forma adequada o pré-natal, e prestar esclarecimentos acerca da doença (Araújo et al., 2010). Dessa forma o profissional de enfermagem detentor do manejo na sífilis gestacional/congênita, deve nas consultas de pré-natal deve orientar a mãe, parceiro e demais familiares a respeito da

importância dos cuidados frente à uma sorologia positiva para sífilis e o tratamento e seguimento adequado (Lazarini & Barbosa, 2017).

Esta pesquisa justifica-se pela compreensão de que estudos como este disponibilizarão dados que possam vir colaborar com a equipe de profissionais de saúde do município de Bragança e de outros municípios, auxiliando no planejamento e na tomada de decisões em relação à prevenção e tratamento da sífilis em gestantes e servindo de base de análise para outros estudos. A hipótese da pesquisa é que os enfermeiros apresentam conhecimento suficiente para orientar a gestante sobre a sífilis, os meios de diagnósticos, tratamento e as medidas de prevenção, porém apresentam algumas dificuldades e limitações que acabam contribuindo para que os casos de sífilis congênita se mantenham com índices elevados.

Todos os profissionais entrevistados nesta pesquisa demonstraram conhecimento acerca dos manuais disponibilizados pelo Ministério da Saúde e que usam de maneira atuantes estes manuais tanto nas capacitações, como nas campanhas de educação em saúde e apresentaram conhecimento pertinente sobre a sífilis gestacional. Destaca-se também a utilização de medidas preventivas: treinamento dos agentes comunitários de saúde, disponibilização de demanda livre para realização de teste rápidos e uma constante atuação da educação em saúde junto à comunidade. Este estudo identificou o conhecimento dos enfermeiros sobre as medidas de prevenção que devem ser tomadas pela Atenção Básica no município de Bragança para a prevenção da sífilis em gestantes.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo descritivo- exploratório, que permite ao pesquisador apenas registra e descrever os fatos observados sem interferir, descrevendo características ou fenômeno ou ainda o estabelecimento de relações entre variáveis, além de ser flexível possibilitando o estudo do tema sob diversos ângulos e aspectos (Prodanov & Freitas, 2013). Este estudo teve por objetivo identificar o conhecimento dos enfermeiros sobre as medidas de prevenção que devem ser realizadas pela Atenção Básica para a prevenção da sífilis em gestantes. A pesquisa ocorreu no Município de Bragança, município o qual possui 26 unidades básicas com 41 equipes multiprofissionais. Foram selecionadas 3 unidades básicas deste referido município, onde cada unidade possui um quantitativo de 3 enfermeiros, sendo 1 enfermeiro coordenador da equipe e da unidade.

A escolha destes cenários se deu por serem unidades básicas que atendem uma alta demanda de grávidas o que contribuiu para uma maior discussão dos resultados da pesquisa. A técnica de coleta de dados empregada para o levantamento se deu através de um questionário contendo 08 perguntas abertas, para estabelecer uma compreensão da logística do tratamento e medidas de prevenção para à sífilis gestacional no pré-natal, direcionadas para o enfermeiro coordenador da equipe de cada unidade, sendo os critérios de inclusão desta pesquisa os enfermeiros das unidades básicas de saúde que aceitaram participar e enfermeiros que atendem as gestantes na unidade, sendo excluídos os enfermeiros que não aceitaram participar da pesquisa e enfermeiros ausentes por férias e/ou licença.

A coleta de dados com entrega do questionário, foi realizado no mês outubro de 2019. A organização dos dados se deu a partir da análise temática, que consiste na organização e tabulação de dados qualitativos as respostas escritas, extraindo de cada uma as ideias centrais, elegendo temáticas para estudo.

A análise e discussão dos resultados foi baseada na literatura relacionada à temática. Todos os participantes desta pesquisa foram estudados seguindo os princípios da ética para a pesquisa com seres humanos, foram respeitadas as concepções estabelecidas na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Todos os participantes desta pesquisa assinaram o TCLE (termo de consentimento livre e esclarecido) atestando sua aceitação e vontade de participar voluntariamente da referida pesquisa. E receberam para melhor preservar a sua individualidade a denominação por letras E1, E2 e E3.

3. Resultados e Discussão

As respostas dos profissionais envolvidos nesta pesquisa, foram agrupadas em 7 temáticas que traçam o conhecimento acerca do objetivo principal da referente pesquisa, estas foram: Conhecimento dos manuais sobre sífilis disponibilizados pelo Ministério da Saúde; Capacitação e atualização da equipe sobre sífilis; Condutas empregadas frente a positividade do teste da sífilis; Redução dos índices de sífilis- Utilização de medidas de prevenção; Eficácia da consulta de pré-natal- Visão da avaliação profissional; Dificuldades encontradas pela equipe para realização do tratamento; Dificuldades encontradas para realizar a educação em saúde.

Sobre a primeira temática que trata sobre o: Conhecimento dos manuais sobre sífilis disponibilizados pelo Ministério da Saúde, foram extraídas as seguintes respostas:

E1 – “Protocolos Clínicos e diretriz Terapêuticas para atenção integral as pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (IST); e Manual técnico para diagnóstico da sífilis; Prevenção da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatites virais; Manejo de parturientes com HIV, sífilis e recém nascidos expostos”.

E2– “Manual das IST e guia de vigilância epidemiológica”.

E3 – “Prevenção vertical de HIV, sífilis e hepatites virais; Manual técnico sobre o diagnóstico da sífilis; Sífilis: Estratégias para diagnósticos no Brasil”.

Observa-se nesta temática que todos os profissionais entrevistados apresentaram conhecimentos pertinentes sobre os manuais disponibilizados pelo Ministério da Saúde e pontua-se também a utilização dos mesmos para aprimoramento de seus conhecimentos profissionais.

A educação permanente, parte do pressuposto da aprendizagem significativa (promove e produz sentidos) e propõe que a transformação das práticas profissionais deva basear-se na reflexão crítica sobre as ações concretas dos profissionais na rede de serviços. Propõe que os processos de capacitação do pessoal de saúde sejam estruturados, a partir da problematização do seu processo de trabalho e que tenham como objetivo a transformação das práticas profissionais e da própria organização de trabalho (Brasil, 2006).

Com relação à segunda temática que aborda a questão sobre: Capacitação e atualização da equipe sobre sífilis, a pergunta possibilitou a elucidação das seguintes respostas:

E1– “Os treinamentos são disponibilizados pela Secretaria de Saúde do Município para todos os enfermeiros da atenção básica, esse ano já teve um treinamento”.

E2– “Anualmente”.

E3 – “As capacitações ocorrem de acordo com o cronograma de educação continuada da UBS”.

Na análise da segunda temática, aponta-se que as capacitações e atualizações são disponibilizadas pela secretaria de saúde do município e ocorrem anualmente, o que, nota-se ser uma ocorrência pequena de capacitações, se levado em consideração a importância do conhecimento do profissional sobre o assunto e tendo em vista que profissional de enfermagem deve deter os conhecimentos e habilidades a respeito do diagnóstico e manejo da sífilis gestacional/congênita.

Autores afirmam que o conhecimento dos enfermeiros é fundamental no manejo da paciente no que se refere à adesão e continuidade do tratamento da sífilis uma vez que este profissional é habilitado e tem mais possibilidade e oportunidade de efetuar uma assistência integral e resolutiva no seguimento dos casos confirmados (Benito & De Souza, 2016).

Na abordagem sobre as: Condutas frente a positividade do teste de sífilis as respostas foram:

E1 – “Nunca tive em minha unidade atual algum caso de sífilis em gestante, porém a conduta é realizar o tratamento com penicilina benzatina o mais precoce possível, juntamente com o parceiro, notificar o caso e fazer controle de cura”.

E2 – “Realizar tratamento dela e do parceiro e solicitar VDRL”.

E3 – “Anamnese e exame ginecológico da cliente, notificação nos casos em que o teste for o VDRL e estiver positivado, nos casos do teste for o teste rápido solicitar o VDRL com urgência, iniciar o tratamento da gestante e do parceiro”.

Observa-se que os profissionais apresentam uma conduta pertinente e um conhecimento amplo de proceder nos casos positivos. A solicitação do exame de VDRL, a ampliação das consultas, a realização do tratamento tanto para a gestante como para o parceiro e a notificação para alimentação dos sistemas de informação, são condutas importantes e que necessitam de uma assistência adequada e um rico conhecimento técnico-científico dos profissionais.

Quando uma paciente gestante tem diagnóstico positivo para sífilis é necessário que a mesma seja assistida por um profissional com conhecimento e habilidades específicas no que se refere ao manejo, cuidado e tratamento desta patologia, sendo assim, o profissional de enfermagem é habilitado e designado legalmente para realização do pré-natal das gestantes de baixo risco (Souza et al., 2018).

Sobre a temática: Redução dos índices de sífilis- Utilização de medidas de prevenção, as estratégias possíveis para a promoção da saúde e redução nos casos de sífilis neste município culminaram na construção destas respostas:

E1 – “Garantir a testagem de todas as gestantes e seus parceiros e ações realizadas para a população mais suscetíveis com palestras e testagem”.

E2– “Distribuição de preservativos, testes rápidos, orientações a população e treinamento para os agentes de saúde”.

E3– “Atividades educativas tanto na UBS, quanto nas escolas e comunidade; Oferta de teste rápido de sífilis para triagem”.

Percebe-se que os enfermeiros realizam estratégias tradicionais, denotando a necessidade da produção de novas tecnologias em saúde que extrapolem as atividades de educação em saúde baseadas em ações pontuais, tendo em vista a necessidade de que todas as informações referentes a qualquer patologia em especial as que acometem agravos no período gestacional, sejam compartilhadas com a comunidade e também a importância dos reforços das atividades preventivas estarem sempre acontecendo nas unidades.

A assistência de Enfermagem precisa ser feita em torno das gestantes e parceiros com o desenvolvimento de atividades conduzidas pelo enfermeiro, propiciando uma melhor qualidade, com acompanhamento da sífilis na consulta pré-natal, ações associadas à educação em saúde, monitorando de casos da enfermidade, fazendo sempre a notificação para um tratamento necessário dos parceiros sexuais, orientando na realização de exames sorológicos para propiciar possibilidades de cura (Silva et al., 2015).

Assim como na sífilis congênita, a enfermagem desenvolve um papel importante para o rompimento da cadeia de transmissão de infecção da sífilis adquirida, e isto, envolve as ações de educação em saúde, planejamento familiar, as

orientações quanto ao tratamento e o uso de preservativos durante o ato sexual, além da notificação dos casos de sífilis, fazem a diferença na redução da incidência e prevalência de casos no país (Silva et al., 2015).

Com relação à quinta temática: Eficácia da consulta de pré-natal- Visão da avaliação profissional, as falas possibilitaram a análise destas respostas, sobre a avaliação profissional:

E1 – “São eficientes desde que a gestante inicie seu pré-natal no primeiro trimestre e faça mensalmente suas consultas durante todo o pré-natal. E tenha a oportunidade de realizar todos os exames que são protocolados no pré-natal, sabendo a importância de cada exame, os quais são esclarecidos e orientados em cada consulta”.

E2 – “Sim, quando realizamos o teste rápido falamos sobre a prevenção da sífilis e outras doenças”.

E3– “Sim, quando bem realizado ela nos permite saber todos os antecedentes ginecológicos do cliente assim como oportunizar esclarecimentos sobre as principais dúvidas com orientações pertinentes para prevenção das IST’s”.

Observa-se que os profissionais manifestam conhecimento relevante sobre a importância de um pré-natal de qualidade e eficiente, pois ele é um dos aspectos fundamentais no combate aos casos de sífilis e outras doenças. No pré-natal o profissional tem contato direto com a puérpera no período gestacional, e cabe a ele todo o esclarecimento do contexto de combate à doença.

É fundamental e necessária uma atenção de qualidade e humanizada no pré-natal e puerperal, para a saúde materna e neonatal. Inclusive a realização de ações de prevenção e promoção da saúde, além de diagnóstico e tratamento adequado dos problemas que ocorrem neste período.

Segundo Dias et al (2018), a importância de um pré-natal de qualidade e da assistência da equipe de enfermagem atenta para a detecção precoce de doenças na gestante, é fundamental, pois é na consulta de pré-natal que o profissional de enfermagem tem a oportunidade de manter o acompanhamento da gestante, garantindo a mãe e ao bebê uma gestação e parto saudáveis, através de ações de promoção e prevenção contra a morbimortalidade infantil e materna. A sífilis congênita quando tratada pode ser evitada. Dessa forma a assistência deve abranger as gestantes que não realizam de forma adequada o pré-natal, onde é fundamental prestar esclarecimentos acerca da doença (Souza, 2016).

No âmbito da atenção primária os cuidados de enfermagem visam a integralidade da assistência de saúde do binômio mãe-filho e dos resultados obstétricos favoráveis de forma a garantir a detecção precoce de patologias evitáveis. Além disso, o profissional de enfermagem em muitas regiões do país, especialmente norte e nordeste realizam 50% das consultas de pré-natal, dividindo as tarefas com os médicos, devido à escassez de profissionais (Amorim et al., 2022).

A eficácia ação de assistência no pré-natal de qualidade é uma atividade de controle da sífilis congênita, assegurando-se o diagnóstico precoce e o tratamento em tempo hábil. Portanto, durante a realização do pré-natal, o enfermeiro deve pedir o exame VDRL para todas as mães grávidas, nos três trimestres de gestação; e ainda, deverão fazer testes rápidos (TR) para detecção de HIV e sífilis às gestantes já no primeiro atendimento (Clemente et al., 2011).

A sífilis congênita pode ser prevenida, sendo possível alcançar sua eliminação por meio da implementação de estratégias efetivas de diagnóstico precoce e tratamento de sífilis nas gestantes, ademais os riscos de desfechos desfavoráveis à criança será mínimo se a gestante receber tratamento adequado e precoce durante a gestação (Brasil., 2022).

Na sexta e sétima temática que aborda os assuntos sobre: As Dificuldades encontradas pela equipe para realização do tratamento; Dificuldades encontradas pela equipe para realizar a educação em saúde, os temas abordados foram coletados e analisados na mesma pergunta, onde são evidenciadas as dificuldades encontradas pela equipe de enfermagem, referentes tanto ao tratamento quanto a realização de educação em saúde. Onde foram extraídos os seguintes discursos:

E1 – “Até o momento não encontramos dificuldades, pois temos disponíveis na unidade teste rápidos para testagem, temos penicilina benzatina e como tivemos poucos casos da doença, todos foram tratados de forma adequada. E quanto a educação em saúde, sempre fizemos sem qualquer dificuldade pois temos o total apoio da equipe do SAE/CTA”.

E2 - “A única dificuldade é quando falta medicação para tratamento da sífilis”.

E3– “Atualmente a principal dificuldade são as áreas descobertas por falta do agente comunitário de saúde, onde aguardamos um novo processo seletivo para termos 100% de cobertura para alcançamos todo o nosso território com nossas ações de promoção de saúde e prevenção de agravos”.

Pontua-se nesta temática, que cada enfermeiro dispõe de dificuldades em particular referentes a sua unidade de atuação. Observa-se que mesmo tratando-se de dificuldades mínimas, cada dificuldade oferece algum risco no desempenho da assistência de qualidade do enfermeiro.

A unidade está devidamente equipada com medicações e com a quantidade de profissionais adequada que atenda a demanda da população é de suma importância para que as ações de promoção da saúde e informações cheguem à comunidade. Alguns não especificaram fragilidades nesses aspectos, demonstrando a organização no atendimento da própria Unidade.

A prevenção é um fator que evita desgastes tanto para os pacientes quanto para o corpo clínico e o estado. Realmente as medidas preventivas em relação à Sífilis são simples e requer poucos recursos financeiros ao passo que o tratamento de uma criança que adquiriu sífilis na gestação é altamente oneroso, exige um longo período e muitas vezes pode não ser resolutivo.

Vários autores corroboram ao afirmarem que existe de fato uma baixa qualidade do pré-natal sendo estas, muitas vezes, geradas pelas razões apontadas tais como o não retorno da gestante com diagnóstico positivo para sífilis na primeira consulta de pré-natal. Além disso muitas são tratadas, mas não seus parceiros e há aquelas cujo tratamento é realizado de modo incompleto. E um dos agravantes que os autores destacam é o fato de que muitas maternidades após o parto de pacientes que receberam o tratamento contra a sífilis na gestação, não serem mais acompanhadas após saírem da maternidade (Sousa et al., 2014).

Por sua vez a falta de conhecimento é um dos grandes fatores que incorrem nestes números. Logo, a função educativa do profissional de enfermagem é primordial para a mudança deste quadro.

Autores apontam que as ações educativas na Atenção Básica constituem uma alternativa no controle dos índices de sífilis congênita, demonstrando fundamental a educação em saúde na prevenção e na promoção da saúde perante a sífilis. Assim sendo, cabe ao enfermeiro usufruir do seu conhecimento técnico-científico de tal forma promover tais ações para as gestantes e a comunidade promovendo assim a transmissão de conhecimentos e informações (Matos, Costa et al, 2015).

Destaca-se ainda, que as ações educativas envolvam a sensibilização e orientações dos jovens sobre práticas preventivas, como por exemplo, uso de preservativos durante o ato sexual. Além, de observar gestante com vulnerabilidade socioeconômica (Matos, Costa et al, 2015).

Os desafios da enfermagem para o combate à sífilis congênita são muitos, um ponto primordial é a importância da realização da notificação compulsória, a busca ativa, o tratamento correto tanto da mãe quanto de seu (s) parceiro (s) sexuais, e o acompanhamento sorológico para comprovação da cura. Logo a atuação do profissional de enfermagem no controle da sífilis não é apenas no rastreamento por ocasião do pré-natal, mas na promoção de atividades de educação e o contato com os companheiros para o tratamento, visto que, os mesmos podem continuar a transmitir a doença para novos parceiros, aumentando assim o número de casos (Matos, Costa et al, 2015).

4. Conclusão

Ao efetuarmos uma reflexão teórica foi possível perceber que ainda são muitos os desafios para que se chegue ao ideal controle da sífilis no Brasil. Apesar do aumento de cobertura de pré-natal, dos avanços com a rede cegonha e das diretrizes para o controle da sífilis do ministério da saúde é grande o esforço para que o pré-natal seja feito de forma desejável para que esta doença seja adequadamente diagnosticada e tratada.

Destaca-se que todos os profissionais entrevistados nesta pesquisa demonstraram conhecimento acerca dos manuais disponibilizados pelo Ministério da Saúde e que usam de maneira atuantes estes manuais tanto nas capacitações, como nas campanhas de educação em saúde e apresentaram conhecimento pertinente sobre a sífilis gestacional. Destaca-se também a utilização de medidas preventivas com o treinamento dos agentes comunitários de saúde, disponibilização de demanda livre para realização de teste rápidos e uma constante atuação da educação em saúde junto à comunidade.

Evidencia-se que ações preventivas e diagnósticas devem ser intensificadas no acompanhamento da gestante com sífilis e seus parceiros, atuando principalmente na atenção primária através da educação em saúde, captação das gestantes, início precoce do pré-natal, solicitação dos exames no primeiro e no terceiro trimestre, identificação e notificação dos casos, além de busca ativa das faltosas e dos seus parceiros.

Compreende-se que se faz necessário a capacitação dos profissionais de saúde para ações de aconselhamento e manejo da doença, desenvolvendo ações educativas incluindo também a população masculina. Prestando esclarecimento sobre a doença, prevenção, transmissão e tratamento adequado, e na gestação evitando a transmissão vertical e comprometimento fetal.

A pesquisa ainda revelou o papel fundamental do profissional de enfermagem no controle e prevenção da sífilis, através da realização de cuidados de caráter privativo, como as consultas de enfermagem, bem como os de cunho comum entre os profissionais de saúde, como as atividades educativas em saúde. Logo, os cuidados de enfermagem diante de doenças como a sífilis demandam sensibilidade e comprometimento com a saúde individual e coletiva, conferindo um eixo desafiador para os serviços públicos de saúde.

Diante disso, existe a necessidade de uma continua melhoria na capacitação da equipe de enfermagem através da educação permanente e continuada, permitindo dessa forma, uma assistência mais qualificada e resolutiva que contribua na detecção precoce da sífilis, favorecendo a possibilidade da quebra de transmissão e cura da infecção da sífilis. Desta forma, auxiliar os profissionais de enfermagem e os demais profissionais de saúde para fortalecer o combate e prevenir à sífilis no país.

Portanto, são necessárias ainda novas pesquisas e estudos a respeito da temática discutida, tendo em vista, o crescente número de novos casos de sífilis no Brasil. Além disso, esse trabalho traz subsídios para novas pesquisas, como também relevância, para o público acadêmico e profissional de enfermagem no quesito de mostrar a importância de uma assistência de enfermagem, trazendo quais devem ser os cuidados de enfermagem ao indivíduo, família, e comunidade acometidos pela sífilis.

Neste contexto, a atuação do profissional de enfermagem, torna-se desafiador, visto que as organizações dos processos de trabalhos ainda necessitam serem melhor estruturados convertendo estes profissionais em sujeitos realmente atuantes no manejo da sífilis. Em suma este estudo teve como objetivo secundário subsidiar uma reflexão acerca do papel do profissional de enfermagem junto a sociedade na atenção primária, sensibilizando gestores para compreender, além contribuir futuramente para adoção de medidas melhorem a assistência dos portadores de sífilis.

Referências

- Amorim, T. S., Backes, M. T. S., Carvalho, K. M. de, Santos, E. K. A. dos, Dorosz, P. A. E., & Backes, D. S. (2022). Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde. *Escola Anna Nery*, 26, 1–9. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2021-0300>
- Andrade, R. (2011). Conhecimento dos Enfermeiros acerca do Manejo da Gestante com Exame de VDRL Reagente. *Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis*, 23(4), 188–193. <https://doi.org/10.5533/2177-8264-201123407>
- Araújo, S. M., Silva, M. E. D., Moraes, R. C., & Alves, D. S. (2010). A Importância do Pré-natal e a assistência de Enfermagem. *Revista Eletrônica de Ciências*, 3, 7.
- Avelleira, J. C. R., & Bottino, G. (2006). Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, 81(2), 111–126. <https://doi.org/10.1590/s0365-05962006000200002>
- Benito, L. A. O., & De Souza, W. N. (2016). Perfil epidemiológico da sífilis congênita no Brasil no período de 2008 a 2014. *Universitas: Ciências Da Saúde*, 14(2). <https://doi.org/10.5102/ucs.v14i2.3811>
- Brasil. (2006). Ministério da Saúde. *Manual de Controle Doenças Sexualmente Transmissíveis DST*. Brasília - DF, 14
- Brasil. (2006). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde, Departamento de Atenção Básica. *HIV/Aids, hepatites e outras DST*. Brasília; Ministério da Saúde.
- Brasil. (2010). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. *Área técnica da Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada*. Brasília, 2010
- Brasil. (2020). Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT). Atenção Integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (IST). In *Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais*. www.saude.gov.br/bvs
- Brasil. (2021). Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. *Manual técnico para o diagnóstico da sífilis* – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.
- Brasil. (2021). Mortalidade Materna no Brasil, 2009-2019. BRASIL. Ministério Da Saúde. Secretaria de Vigilância Em Saúde. Boletim Epidemiológico. Mortalidade Materna No Brasil, 2009-2019. Brasília: CGIAE/DASNT/SVS, 52(29), 13–24. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletimsepidemiologicos/edicoes/2021/boletim_epidemiologico_svs_29.pdf
- Brasil. (2022). Prevenção da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais. In *Secretaria de Vigilância em Saúde*.
- Clemente et al. (2011). A importância do pré-natal como ferramenta na prevenção da sífilis congênita: Revisão Bibliográfica. *Caderno de Graduação Ciências Biológicas*, 1(1), 33–42. <https://periodicos.set.edu.br/index.php/fitsbiosauade/article/view/455/188>.
- Costa, M. C., Azulay, D. R., Dias, M. F. R. G., Demarch, E. B., Périsse, A. R. S., & Nery, J. A. D. C. (2010). Doenças sexualmente transmissíveis na gestação: Uma síntese de particularidades. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, 85(6), 767–785. <https://doi.org/10.1590/S0365-05962010000600002>
- Cristina Araújo da Silva, T., Manuelle Leitão Pereira, A., Ravena Gomes da Silva, H., Carvalho de Sá, L., Maria Matias Coêlho, D., & Gomes Barbosa, M. (2015). *Prevenção da sífilis congênita pelo enfermeiro na Estratégia Saúde da Família Prevention of congenital syphilis by nurses in the Family Health Strategy Prevención de la sífilis congénita por enfermeras en la Estrategia de Salud Familiar*. 8(1), 174–182.
- Dias, E. G., Anjos, G. B., Alves, L., Pereira, S.N., & Campos, L. N. (2018). Ações do enfermeiro no pré-natal e a importância atribuída pelas gestantes. *Revista Sustinere*, 6(1), 52-62. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/31722>.
- Lazarini, F. M., & Barbosa, D. A. (2017). Educational intervention in primary care for the prevention of congenital syphilis. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 25. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1612.2845>
- Matos, C.M.; Costa, E.P. Assistência de Enfermagem na Prevenção da Sífilis Congênita. *Universidade Tiradentes – UNIT*, Aracaju, 2015.
- Mendes, E. V. (2012). O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília: *Organização Pan-Americana da Saúde*. 512 p.: il
- Neves, M., Gomes, A., Karollyne, L., Santos, O., Antônio Bragança De Matos, M., Rodrigues, P., Lopes, R., Regina Da Veiga, E., Rúbia, C., & Barra, P. (2019). Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária saúde da mulher na gestação, parto e puerpério autores e colaboradores. *Hospital Israelita Albert Einstein*: Ministério da Saúde, 2019. 56 p.: i
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAUDE. (2008). Eliminação mundial da sífilis congênita: Fundamento lógico e estratégia para ação. Oms, 46. http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/43782/4/9789248595851_por.pdf
- Prodanov, C. C., & Freitas, E. C. de. (2013). *Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Sistema requerido: %3Cwww.feevale.br/editora%3E*
- Sousa, D. M. do N., Costa, C. C. da, Chagas, A. C. M. A., Oliveira, L. L. de, Oriá, M. O. B., & Damasceno, A. K. de C. (2014). Artigo Análise Reflexiva Sífilis Congênita: Reflexões Sobre Um Agravado Sem Controle Na Saúde Mãe E Filho. *Revista de Enfermagem UFPE*, 8(1), 6–11. <https://doi.org/10.5205/reuol.4843-39594-1-SM.0801201426>
- Souza et al. (2018). Ações de enfermagem para prevenção da sífilis congênita: uma revisão bibliográfica Luzia Antônia de Souza 1. *Revista de Iniciação Científica Da LIBERTAS*, 8(1), 108–120.
- Souza, I. (2016). *Sífilis na gravidez : a atuação do enfermeiro*.